Jornal Valor --- Página 1 da edição "03/09/2025 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 02/09/2025@21:52:06

Estados Unidos
Governo Trump caminha para uma autocracia ao estilo dos anos 30, afirma Ray Dalio C1



Lei da Ficha Limpa
Senado aprova mudança que pode reduzir período de inelegibilidade de políticos A15



Agronegócios
Preço de fertilizantes deve seguir alto ao menos até 2027, diz Jenny Wang, da Mosaic B8

Quarta-feira, 3 de setembro de 2025
Ano 26 | Número 6330 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

Moraes critica impunidade, enquanto oposição articula anistia

De Brasília

O primeiro dia de julgamento da trama golpista encabeçada por Jair Bolsonaro foi marcado por uma reação, costurada nos bastidores, por aliados do ex-presidente. Enquanto os ministros da Primeira Turma do Supremo Tribunal (STF) começavam a analisar o caso, parlamentares da oposição articulavam para ressuscitar o projeto que dá anistia a Bolsonaro e aos condenados por envolvimento no 8 de janeiro de 2023.

Em sua fala inicial, o ministro do STF Alexandre de Moraes colocou-se contra esse tipo de iniciativa. "A história nos ensina que a impunidade, a omissão e a covardia não são opções para a pacificação, pois o caminho aparentemente mais fácil, que é o da impunidade, deixa cicatrizes traumáticas na sociedade e corrói a democracia, como lamentavelmente o passado recente do Brasil demonstra." Segundo ele, a pacificação do país "depende do respeito à Constituição, da aplicação das leis e do fortalecimento das instituições, não havendo possibilidade de se confundir a saudável e necessária pacificação com a covardia do apaziguamento, que significa impunidade e desrespeito à Constituição e mais, significa incentivo a novas tentativas de golpe".

União Brasil e PP anunciaram a decisão de deixar o governo Lula e apoiar a anistia. No fim do dia, o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), admitiu que o projeto, antes tido como enterrado, pode ser colocado em pauta nas próximas semanas. A volta da proposta contou com a articulação do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que passou o dia em Brasília. Ele busca o apoio de Bolsonaro na disputa pela Presidência em 2026.

Sem citar diretamente as recentes decisões dos EUA, Moraes fez uma defesa da soberania nacional e disse que havia uma tentativa de coagir a Corte. "Lamentavelmente, no curso dessa ação penal, se constatou a existência de condutas dolosas e conscientes de uma verdadeira organização criminosa, que passou a agir de maneira covarde e traiçoeira com a finalidade de tentar coagir o Poder Judiciário, em especial este Supremo, e submeter o funcionamento da Corte ao crivo de outro Estado estrangeiro." **Páginas A10 e A12 a A14**

PIB desacelera no 2º tri e cresce 0,4%, com perda de fôlego da demanda interna

Conjuntura Juro elevado afeta atividade; após alta forte no 1º tri, agro tem recuo modesto e bem inferior ao esperado

De São Paulo, Rio e Brasília

A economia brasileira perdeu força no segundo trimestre, confirmando a perspectiva de desaceleração ao longo de 2025. Houve um pequeno recuo da agropecuária, do lado da oferta, e uma queda mais forte do investimento, do lado da demanda. Entre abril e junho, o PIB cresceu 0,4% em relação ao trimestre anterior, após avançar 1,3% de janeiro a março.

A agropecuária, que liderou a expansão no primeiro trimestre, com alta de 12,3%, recuou 0,1% no período de abril a junho, um desempenho bem mais fraco, mas superior ao tombo de 1,7% esperado pelos analistas. Já o investimento caiu 2,2%, depois de uma série de seis altas consecutivas. Os juros altos contribuíram para a desaceleração da atividade, como fica claro no desempenho da demanda doméstica. Além da queda do investimento, o consumo das famílias passou de uma alta de 1% no primeiro trimestre para um avanço de 0,5% no segundo. A demanda mais fraca levou a um recuo de 2,9% nas importações. Como ao mesmo tempo as exportações subiram 0,7%, o setor externo teve contribuição positiva para o PIB, de 0,7 ponto percentual.

Do lado da oferta, o maior destaque foram os serviços, que avançaram 0,6%, reflexo do mercado de trabalho ainda forte. A indústria cresceu 0,5%, impulsionada pela alta de 5,4% do setor extrativo — já a indústria de transformação e a construção, mais sensíveis aos juros altos, recuaram 0,5% e 0,2%, respectivamente. A economia registra um período longo de expansão no pós-pandemia, de 16 trimestres seguidos de alta na comparação com o trimestre anterior — a última queda foi de 0,6% no segundo trimestre de 2021. Para o ano, a expectativa é de um crescimento acima de 2%, talvez perto de 2,5%. **Páginas A4, A6, A20 e B7**

ANA PAULA PATAXÓ/VALOR



Maluhy Filho: "Houve excesso e agora estamos vendo os impactos. Acho que o BC está atento a isso"

Maluhy, do Itaú: após inovação no mercado, atenção a riscos

Talita Moreira e Álvaro Campos
De São Paulo

O Itaú Unibanco construiu nos últimos anos os alicerces tecnológicos que levaram a uma mudança profunda no maior banco da América Latina, visível em uma sequência de resultados recorde. "A gente fez um esforço enorme, um investimento gigante em fundação ao longo dos últimos anos. E agora a gente está na fase da colheita", afirmou o CEO Milton Maluhy Filho.

O executivo também disse que a inovação tecnológica provocada pelos competidores digitais foi positiva, mas que houve excessos — o que se vê nos ataques recentes à infraestrutura do Pix. "No momento em que isso acontece, é muito importante um freio de arrumação." **Página C10**

● **Crimes digitais:** Novo ataque hacker desta vez atinge infraestrutura de TED **C3**

Por operação BRB-Master, Centrão mira BC

Alex Ribeiro, Gabriel Shinohara e Giordanna Neves
De São Paulo e Brasília

Em meio a pressões pela aprovação da venda de parte do Banco Master ao BRB, lideranças de partidos do Centrão assinaram requerimento de urgência para tramitação de projeto que permite à Câmara, por maioria absoluta, demitir diretores do Banco Central por "atuação incompatível com o interesse nacional". O alvo seria o diretor de organização do BC, Renato Gomes, que resiste à operação sem escrutínio e garantias criteriosos. Hoje, isso é algo exclusivo do presidente da República, em quatro hipóteses fundamentadas. "Tudo que está acontecendo é muito estranho", diz o ex-presidente do BC Armínio Fraga, para quem seria "loucura" aprovar o projeto. **Página C3**

Senado aprova PL do devedor contumaz

Caetano Tonet e Gabriela Guido
De Brasília

O Senado aprovou o projeto que estabelece a figura do devedor contumaz e cria o Código de Defesa do Contribuinte. O texto segue para a Câmara. O tema ganhou tração na Casa após a megaoperação para desmantelar esquemas de fraudes e lavagem de dinheiro no setor de combustíveis envolvendo o PCC. O relator, senador Efraim Filho (União-PB), acrescentou ao texto dispositivo visando a impedir o uso de empresas de fachada em nome de laranjas no setor de combustíveis, com a previsão de capital mínimo de investimento. **Página A16**

Argentina intervém no câmbio

Luiza Palermo
De São Paulo

A Argentina interveio ontem no mercado de câmbio. O peso tem se desvalorizado em meio a um cenário de tensão política, com o governo de Javier Milei enfrentando denúncias de corrupção enquanto as eleições legislativas de outubro se aproximam. O secretário de Finanças, Pablo Quirno, disse que o Tesouro atuará no câmbio para "contribuir com sua liquidez e funcionamento normal", utilizando cerca de US$ 1,7 bilhão em reservas disponíveis para aumentar a oferta em momentos específicos. Com a intervenção, o dólar fechou em baixa de 0,72%, a 1.375 pesos. **Página A17**

Destaque

Kraft Heinz vai cindir negócios
A gigante dos alimentos processados Kraft Heinz anunciou oficialmente ontem a cisão de suas operações, dez anos depois da fusão arquitetada por Warren Buffett e a 3G Capital. Nos últimos 12 meses, as ações da companhia caíram 20%. **B4**

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	2/set/25	-0,67 %	R$ 21,2 tri
Selic (meta)	2/set/25	15,00% ao ano	
Selic (taxa efetiva)	2/set/25	14,90% ao ano	
Dólar comercial (BC)	2/set/25	5,4674	5,4680
Dólar comercial (mercado)	2/set/25	5,4730	5,4742
Dólar turismo (mercado)	2/set/25	5,9990	6,0790
Euro comercial (BC)	2/set/25	6,3712	6,3724
Euro comercial (mercado)	2/set/25	6,3719	6,3725
Euro turismo (mercado)	2/set/25	6,9620	6,6420



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.217 | QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 2025 | R$ 7,90

política

MORRE O JORNALISTA MINO CARTA AOS 91 ANOS

Criador de revistas como Veja, Istoé e CartaCapital, ele renovou o jornalismo brasileiro A14

mercado

Juiz dos EUA poupa Google de vender Chrome e Android A21

equilíbrio

Saiba como emagrecer sem perder massa muscular B9

Moraes diz que só punição pacifica o país; Motta admite avaliar anistia

Ministro do STF faz discurso de cunho político e Gonet defende responsabilização de réus no 1º dia do julgamento de Bolsonaro; no Congresso, Tarcísio articula pressão por indulto

No primeiro dia do julgamento de Jair Bolsonaro (PL) no STF, o ministro Alexandre de Moraes disse que a pacificação do país não pode ser alcançada com impunidade. Ele foi seguido pelo procurador-geral Paulo Gonet, que também defendeu a punição aos acusados da trama golpista.

Na Câmara, articulação comandada por Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) pela votação da anistia pressionou Hugo Motta (Republicanos-PB). "Os líderes estão cobrando, estamos avaliando", disse o presidente da Casa. O governador é apontado como possível candidato em 2026.

Moraes fugiu do padrão de iniciar o julgamento no STF pelo relatório e fez um pronunciamento de caráter político, com recados contra as tarifas de Donald Trump e as articulações de Eduardo Bolsonaro nos EUA. Por razões médicas, o ex-presidente não foi ao STF, disse a defesa.

O ex-ministro Paulo Sérgio Nogueira foi o único réu presente. Após Gonet, falaram os advogados de Mauro Cid, de Alexandre Ramagem (PL-RJ), do ex-comandante da Marinha Almir Garnier e do ex-ministro Anderson Torres. Debate volta hoje com a defesa de Augusto Heleno. **Política A6 a A12**

ANÁLISE **Patrícia C. Mello**
Em discurso, ministro manda recados à mídia estrangeira A8

Oscar Vilhena Vieira
Julgamento rompe ciclo de impunidade no país A9

Wilson Gomes
Um Congresso sem limites republicanos B8



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que cumpre prisão domiciliar, na garagem de sua casa no 1º dia do julgamento Pedro Ladeira/Folhapress

União Brasil e PP decidem sair do governo Lula e apoiar anistia

A federação União Progressistas, do União Brasil e do PP, determinou que seus filiados deixem a gestão Lula (PT) até o dia 30 de setembro, sob pena de serem expulsos, o que inclui os ministros André Fufuca (Esporte) e Celso Sabino (Turismo). Os partidos também anunciaram apoio a projeto de lei de anistia para Jair Bolsonaro (PL) e todos os envolvidos no 8 de janeiro. **Política A13**

ISSN 1414-5723

ilustrada

LIVRO REVÊ O CINEMA DE HUGO KHOURI

Erotismo, filosofia e aversão a tendências são marcas da obra do cineasta B6

Filme de Kathryn Bigelow leva ameaça nuclear a Veneza B5

PIB desacelera a 0,4% no 2º trimestre com juro alto; serviços registram alta

O PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil avançou 0,4% no segundo trimestre em relação aos três meses iniciais de 2025, diz o IBGE. O resultado confirma desaceleração da economia, que havia crescido 1,3% no primeiro trimestre, puxada por supersafra de grãos. Os serviços cresceram 0,6%, e a indústria, 0,5%.

Sem o impulso do agro e com os juros altos para conter a inflação, a queda no ritmo era esperada por analistas e pela gestão Lula (PT), que projeta crescimento de 2,5% no ano. **Mercado A15**

ANÁLISE **Vinicius T. Freire**
Economia vai depender mais de hipótese de Lula 4 ou Tarcísio A18

Senadores aprovam texto que flexibiliza a Lei da Ficha Limpa

O Senado aprovou projeto que altera a Ficha Limpa e define o limite de oito anos de inelegibilidade para políticos condenados. Artigo sobre perda de direitos políticos que poderia favorecer Jair Bolsonaro (PL) foi retirado. O texto vai à sanção de Lula (PT). **Política A13**

EDITORIAIS A2

Desaceleração do PIB é necessária neste momento Sobre avanço de 0,4%.

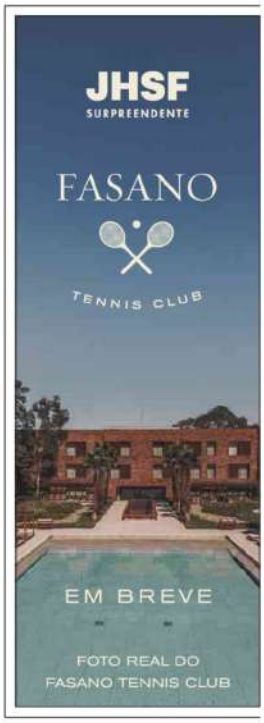
Erro de cálculo político ainda pesa sobre Macron Acerca do governo francês.

PEC dos Precatórios, que dá R$ 12 bi ao governo em 2026, passa no Senado A18

Centrão faz ofensiva por autorização para Congresso demitir chefia do BC A16

Tesouro da Argentina vai intervir no câmbio após crise com irmã de Milei A20

EUA destruíram barco com drogas que deixava a Venezuela, diz Trump A35



O ESTADO DE S. PAULO

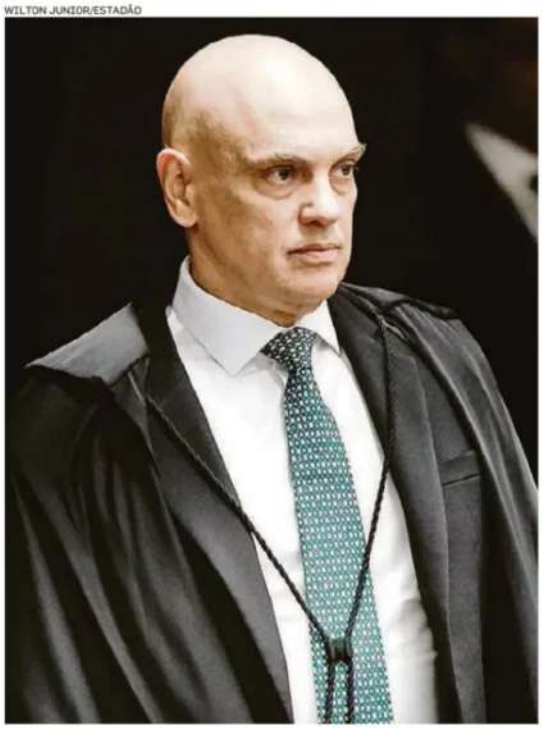
FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Quarta-feira 3 de SETEMBRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48168 II estadao.com.br

Ação penal do golpe __A7 a A12

Moraes diz que 'impunidade' não trará 'pacificação' do País e rebate ideia de anistia

__Ao abrir sessão inaugural de julgamento no STF, relator do processo contra Jair Bolsonaro e mais sete réus deu pistas de seu voto

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



LUIS NOVA / AP



Moraes na abertura do julgamento; Bolsonaro optou por não acompanhar a sessão no STF e permaneceu em casa, em Brasília, com filhos

O ministro Alexandre de Moraes abriu a sessão inaugural do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete réus no STF adiantando considerações sobre o mérito da acusação e fez uma defesa do rito do processo. Numa resposta à pressão por anistia, Moraes afirmou que "impunidade" não é uma opção para a "pacificação". Ele disse que a conciliação do País "depende da aplicação das leis e do fortalecimento das instituições". Relator do processo na 1.ª Turma do STF, o ministro fez as considerações antes de iniciar a leitura do relatório. As declarações deram uma pista do seu voto, que deve ser longo e contundente. Depois, o procurador-geral Paulo Gonet refutou a tese de advogados de que teria havido apenas uma "mera cogitação" do crime de golpe de Estado. As defesas de quatro réus do "núcleo crucial" do golpe falaram. Todos pediram absolvição.

Fux 'atraente' __A8
Nas sustentações orais da defesa, espaço para bajulação

Notas e Informações __A3
As escolhas de Tarcísio

Vera Rosa __A9
Cresce pressão por aprovação da anistia

Coluna do Estadão __A2
Direita impõe condição a Bolsonaro por perdão

E&N Atividade __B1, B2, B4 e B7

Com juros a 15%, PIB perde força e cresce 0,4% no 2º trimestre

De janeiro a março, PIB havia crescido 1,3%. Ainda assim, desaceleração ficou abaixo da estimativa do mercado. Serviços tiveram alta de 0,6% e indústria, de 0,5%.

Rolf Kuntz __B2
Queda do investimento produtivo é o pior sinal

Celso Ming __B7
PIB cai, incertezas avançam

Fábio Alves __B12
O impacto da Selic, afinal?

E&N Supersafra __B17
País já colhe volume de grãos que era previsto para 2029

E&N Autoridade monetária __B9

Centrão quer lei que permita ao Congresso mudar comando do BC

Iniciativa do PP ocorre enquanto o Banco Central analisa a possibilidade de venda de fatia do Master ao BRB.

Partidos __A13

Em federação, União Brasil e PP anunciam saída do governo Lula

União Progressista determinou que todos os filiados à legenda com cargo no governo renunciem.



Cinema __C8

Guillermo del Toro retrata um Frankenstein marginalizado

Em versão do cineasta mexicano, candidata ao Leão de Ouro, Oscar Isaac (*foto*) encarna Victor Frankenstein.

KEN WORONER / NETFLIX VIA AP

C2

Mino Carta (1933-2025) __A12
Morre o jornalista que deu vida a diversas publicações

Sanção ou veto cabe a Lula __A11
Senado muda inelegibilidade e debilita Lei da Ficha Limpa

E&N Tecnologia __B19
Google não precisa vender o Chrome, decide Justiça dos EUA

Tensão no Caribe __A14

Trump diz que barco venezuelano afundado pelos EUA levava drogas

Governo americano afirma que ação matou 11 traficantes, sem apontar local do ataque e teor do carregamento.



Edição de hoje
4 CADERNOS - 60 páginas
Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento, A fundo
JC. Jornal do Carro
Tempo em SP
20° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-2931

Tom Hiddleston: 'O gringo aqui fica muito agradecido', diz astro que estreia filme baseado em Stephen King ao saber que sambou direito em cena SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 2025 ANO CI - Nº 33.630 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

CRISTIANO MARIZ



JULGAMENTO DA TRAMA GOLPISTA

PGR pede condenação de réus, e Moraes rechaça ingerência externa

Paulo Gonet lista provas e aponta que convocação de chefes militares por Bolsonaro era golpe em curso. Relator defende soberania e diz que STF não se omitirá

O primeiro dia de julgamento da trama golpista pelo Supremo Tribunal Federal (STF) foi marcado pelo pedido de condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro e de outros sete réus, feito pelo procurador-geral da República, pela sustentação de quatro das oito defesas e por recados do ministro relator, Alexandre de Moraes. O PGR, Paulo Gonet, fez uma detalhada explicação das provas obtidas pela Polícia Federal de que o grupo de Bolsonaro e seus aliados tentou dar um golpe para se manter no poder após a derrota eleitoral de 2022. Gonet lembrou que várias das evidências, como a minuta de um decreto presidencial para reverter o resultado eleitoral, foram encontradas com os próprios réus. E rebateu a argumentação das defesas de que pode no máximo ter havido cogitação, mas nada foi posto em prática. "Quando o presidente da República e o ministro da Defesa convocam a cúpula militar para apresentar formalização de golpe, o processo criminoso já está em curso", afirmou. Ao abrir a sessão, Alexandre de Moraes criticou tentativas de interferência externa sobre o julgamento e de coação da Justiça. "O papel do tribunal é julgar com imparcialidade e aplicar a justiça, ignorando pressões externas e internas". PÁGINAS 4 a 9

Defesas negam golpismo, atacam delação de Cid e elogiam o Supremo

Os advogados de Almir Garnier, Alexandre Ramagem e Anderson Torres rebateram a acusação da PGR e usaram a tática de elogiar os julgadores. Já a defesa de Mauro Cid priorizou tentar preservar os benefícios da delação de seu cliente. PÁGINA 7

VERA MAGALHÃES
Advogados deixam para a política a tarefa de livrar acusados PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO
Anistia é golpe com a velha conversa de pacificar o país PÁGINA 3

THIAGO BRONZATTO
Bolsonaro pode mudar de opinião sobre Tarcísio PÁGINA 3

ENQUANTO ISSO, NO CONGRESSO...

Avança proposta que dá ao Legislativo poder de demitir diretor do BC

Líderes do Centrão assinaram pedido de urgência para projeto que dá poder ao Congresso de destituir presidente e diretores do Banco Central, hoje uma prerrogativa do Executivo. Medida é um retrocesso e fere a autonomia do BC, dizem ex-presidentes do órgão. PÁGINA 17

Senado aprova projeto que reduz tempo de punição na Ficha Limpa

O Senado aprovou projeto que reduz o tempo de inelegibilidade de políticos condenados previsto na Lei da Ficha Limpa. De acordo com o texto, que segue a sanção presidencial, o período de oito anos seria contado a partir da condenação e não após o cumprimento da pena. PÁGINA 11

PP e União decidem deixar governo, e apoio a anistia cresce na Câmara

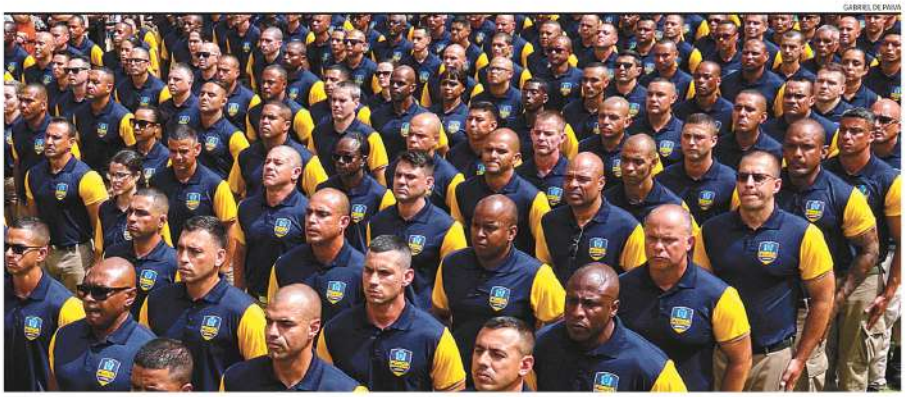
Cúpulas de PP e União Brasil definem que partidos deixarão a gestão Lula e cobram de seus ministros que peçam demissão. Em paralelo, sob articulação de Tarcísio de Freitas, líderes do Centrão aumentaram a pressão sobre Hugo Motta para que paute a anistia aos envolvidos no 8/1. PÁGINAS 10 e 11

PIB do trimestre desacelera, sob efeito dos juros altos

Alta no 2º trimestre do ano foi de só 0,4%, ante 1,3% no período anterior. Economia mostra efeito da política de juros altos para conter a inflação, dizem analistas. PÁGINA 15

EDITORIAL
CONTA DA INCÚRIA FISCAL JÁ CHEGA PARA LULA PÁGINA 2

GABRIEL DE PAIVA



Nova guarda municipal armada do Rio inicia treinamento

Quase 300 agentes da Guarda Municipal começaram o período de treinamento para formar o grupo de elite que poderá usar armas. A preparação será na sede da PRF, e eles devem estar nas ruas em janeiro. A seleção interna preencheu 282 das 330 vagas, com 20% de mulheres. PÁGINA 26

Tesouro capta US$ 1,75 bi com emissão de títulos de vencimento em 30 anos

Captação no exterior pode ajudar país a melhorar perfil da dívida externa e foi celebrada pelo Tesouro Nacional. PÁGINA 18

Suposto ataque a barco abre guerra de versões entre Trump e Maduro

O governo venezuelano acusou os EUA de usarem IA para criar o vídeo do suposto ataque americano no Caribe anunciado por Trump, segundo quem um barco transportando drogas da Venezuela foi atingido, em operação que teria matado "11 narcoterroristas". PÁGINA 21

DOUTOR DIGITAL
A dependência de IA pode acomodar o médico e reduzir sua capacidade?

Ferramentas de inteligência artificial, inquestionáveis para o avanço na área de saúde, acarretam um contraponto: estudo mostra que elas podem inibir o médico de executar suas próprias habilidades. PÁGINA 23

LEO AVERSA
Deve haver algum sentido no tempo próprio das amendoeiras PÁGINA 26

PEDRO PACÍFICO
Precisamos reconsiderar nossa confiança na tecnologia SEGUNDO CADERNO

MARCIO ATALLA
A corrida ensina sobre paciência, persistência e superação PÁGINA 24

Justiça americana ordena que Google compartilhe dados

Em decisão vista como marco contra o monopólio das big techs, juiz federal nos EUA determina que Google dê acesso a buscas e dados a concorrentes, mas não o obriga a se desfazer do Chrome. PÁGINA 19

Governo Milei muda estratégia e anuncia intervenção no câmbio

Disparada do dólar reflete reação do mercado às denúncias de corrupção que atingem irmã do presidente argentino e podem impactar, em outubro, eleições para renovação do Congresso. PÁGINA 20